



ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO será inaugurada hoje em Santa Luíza. Galerias já existentes também serão ampliadas

Prefeitura promete reduzir alagamentos

Nova estação de bombeamento deve diminuir os impactos da chuva em 17 bairros de Vitória, entre eles Maruípe e Santa Lúcia

Kelly Kalle

Por meio de uma estação de bombeamento de água das chuvas e da ampliação das principais galerias na maior bacia de drenagem de Vitória, a Cândido Portinari, a prefeitura promete reduzir os alagamentos em 17 bairros da cidade.

Hoje será inaugurada a estação de bombeamento Doutor Antônio Ferreira da Silva Pinto, em Santa Luíza, que tem a capacidade de bombear até 33,8 mil litros de água por segundo. Além disso, a capacidade de escoamento das galerias já existentes nas ruas José Farias e Cândido Portinari foi duplicada.

Com a nova estação, sete bairros vão ter menos risco de enchentes:

OS BAIRROS

Serão 77 mil habitantes

Ao todo, 17 bairros serão beneficiados pela estação de bombeamento de água das chuvas. No total, serão 77 mil habitantes contemplados. Os bairros são:

- > Barro Vermelho
- > Bonfim
- > Consolação
- > Bairro da Penha
- > Bairro de Lourdes
- > Fradinhos
- > Gurigica
- > Itararé
- > Joana D'Arc
- > Maruípe
- > Praia do Canto
- > Santa Lúcia
- > Santa Luíza
- > Santos Dumont
- > São Benedito
- > São Cristóvão
- > Tabuazeiro

Praia do Canto, Maruípe, Itararé, Bairro da Penha, Barro Vermelho, Santa Luíza e Santa Lúcia.

Entretanto, só com a segunda etapa de ampliação das galerias é que mais 10 bairros vão ser beneficiados, somando os 17 anunciados pela prefeitura.

O secretário de Obras do município, Paulo Maurício Ferrari, ressaltou que a segunda etapa está em processo de licitação.

“As galerias nessa bacia vão se transformar em reservatórios de água, passando de quatro para oito metros de largura.”

A água das chuvas será encaminhada das galerias para a estação. Se a maré estiver baixa, a água vai passar por meio de comportas e

vai desembocar no mar. Se houver muita água e a maré estiver alta, as comportas se fecham e a água é encaminhada para as bombas, que jogam a água no mar.

Ferrari explicou que a intenção é garantir que, mesmo com chuvas muito fortes em pequeno espaço de tempo, a rede de drenagem suporte grande quantidade de água, reduzindo o risco de enchentes.

“A estação custou R\$ 34,5 milhões e as obras em fase de licitação vão custar R\$ 54,5 milhões.”

O secretário frisou que a região da bacia Cândido Portinari, que abrange 17 bairros, é a principal preocupação, uma vez que conta com os maiores problemas de alagamento da cidade.

SAIBA MAIS

Capacidade de 33,8 mil litros

- > A ÁGUA das chuvas será levada das galerias para a estação de bombeamento.
- > DEZ SENSORES estão instalados nas principais galerias. Eles enviam informações a um software na estação sobre o volume de água das chuvas em pontos da cidade.
- > O PROGRAMA vai indicar o equipamento, denominado motobomba, a ser ligado (de acordo com a necessidade).
- > A ESTAÇÃO possui sete conjuntos de motobomba. Toda a estação tem capacidade de até 33,8 mil litros de água por segundo.
- > APÓS A ENTRADA DA ÁGUA na estação, se a maré estiver baixa, a água vai passar por meio de comportas e vai desembocar no mar. Se houver muita água e a maré estiver alta, as comportas se fecham e a água é encaminhada para as bombas, que por sua vez jogam a água no mar.



A ESTAÇÃO tem sensores de volume da água e 7 conjuntos de motobomba